

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

História da Cultura e das Artes– 11º ano

Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Organizador Domínio / Tema / Blocos / Módulos	Perfil de aprendizagens específicas Descritores de desempenho O aluno					Processos de recolha de informação	
			V	IV	III	II	I	Técnicas	Instrumentos
			é capaz de:		nem sempre é capaz de:		não é capaz de:		
Conhecimento ACPA (A, B, D, F, I) 50%	Conhecedor Investigador Criativo Sistematizador Autoavaliador	A CULTURA DO PALÇO – Muitos palcos, um espetáculo	-Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa. - Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte. -Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. -Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade. - Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. -Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717- 1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. -Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam. -Caraterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.					Testagem	Teste de avaliação Questões de aula ...
								Análise de conteúdo	Trabalho de projeto Portefólio Relatório ...
Resolução de problemas ACPA (A, B, C, D, F, I) 20%	Conhecedor Questionador Investigador Sistematizador Crítico/analítico Criativo Autoavaliador	A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução	-Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta. -Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. -Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”. - Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. -Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco. -					Observação	Grelhas de observação Diálogos Apresentação oral Trabalho experimental Debates ...
Inquérito	Entrevistas Questionários sobre opiniões ...AO								
Comunicação ACPA (A, B, D, E, F, H, J) 15%	Conhecedor Crítico/analítico Sistematizador Comunicador Autoavaliador								
Relacionamento Interpessoal ACPA, G, J) 15%	Participativo/colaborador Respeitador da diferença/do outro Responsável/avaliador								

	<p>Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. -Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal. 		
<p>A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se</p>	<p>Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período. - Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias. - Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias. - Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas. - Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal. - Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia. - Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo. - Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX. -Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal. 		
<p>A CULTURA DO CINEMA – A euforia das invenções</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes rupturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas. - Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística. - Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social. 		

		<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres. - Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação. -Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato. -Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários. -Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva. -Descrever as principais características do surrealismo. -Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas. -Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura. 			
		<p>A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL – A globalização impõe-se</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades. - Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efêmero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo. -Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento. -Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta. - Reconhecer na Op Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano. -Compreender a Arte-Acontecimento, da action painting ao happening e à performance. Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a arte concetual e o hiper-realismo. - Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea. -Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea. -Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo. 		

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos